



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E
QUATRO.**

----- Aos trinta dias do mês de julho, do ano de dois mil e vinte e quatro, no Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **1.1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2023**

----- **2 – EXPEDIENTE**-----

----- **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – ORDEM DO DIA** -----

----- **4.1. – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 23_2024 | DFGP
– APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO
N.º 8 – ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO
N.º 2 – 2024;** -----

----- **4.2 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 165 | 2024 –
MANDATO 2021/2025, DO PRESIDENTE DA CÂMARA – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE
HONRA DO MUNICÍPIO;**-----

----- Os trabalhos foram presididos por **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** e
secretariados por **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** e **ALMERINDA
NOGUEIRA BELCHIOR.** -----

----- Para além do Presidente da Câmara Duarte dos Santos Oliveira Novo, estiveram
igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, Miguel Vieira Albuquerque, José Carlos Pereira de Almeida Soares, Clara Maria de Jesus Oliveira e Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo, não tendo estado presente o Senhor Vice-Presidente da Câmara.

----- Eram vinte horas e seis minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, conforme convocatória, e verificada a existência do quórum, tendo todas as bancadas asseguradas a sua representatividade, informou que ia dar início ao primeiro período da ordem de trabalhos da sessão extraordinária convocada para o local onde se encontravam nos termos do Regimento em vigor. -----

----- De imediato passou a palavra à Segunda-Secretária, Almerinda Belchior, para proceder à conferência das presenças das Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal. ----

----- **ALMERINDA NOGUEIRA BELCHIOR** – agradeceu ao Senhor Presidente, cumprimentou todos os presentes, e efetuada a chamada, verificou que não estavam presentes os Membros: Valdir António Coimbra, substituído pela Membro Maria José Gregório; Sérgio Pelicano, substituído pelo Membro António Bernardo e João Diogo Vitória, substituído pela Membro Lília Tavares. -----

----- Deu nota que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião, os Membros da Assembleia Municipal António Pedro Mendes da Silva Campos, Míriam Zulay, Acílio dos Santos Ferreira e Lília Tavares. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – concluída a conferência das presenças, prosseguiu para o ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS**, dando nota da existência de uma ata da Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

----- **1.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 19/06/2023**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, aprovar a Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de junho de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Por não terem estado presentes na Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de junho de 2023 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação o Presidente da Assembleia Municipal Carlos Ferreira Ferreira e os Membros da Assembleia Municipal António Bernardo, Maria José Gregório e Carolina Ribeiro.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** deu nota da presença da Senhora Membro da Assembleia Míriam Ferreira em Assembleia Municipal. Prossequindo com a Ordem de Trabalhos, questionou os Senhores Membros se pretendiam usar da palavra. Verificando a existência de uma inscrição, passou de imediato a palavra ao Senhor Membro Álvaro Ferreira. -----

----- **ÁLVARO MIGUEL FERREIRA FERREIRA**, agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu saudações a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “em relação à ata, os únicos apontamentos que temos a fazer, prende-se meramente com a data da mesma, não sendo a primeira vez que a mesa tem sido questionada sobre o atraso das mesmas e sabendo nós dos orçamentos que a Câmara Municipal possui, de recursos logísticos e técnicos que já possui, porque é que ainda temos um ano de atraso na realização e disponibilização das atas?-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** questionou: “O senhor membro da Assembleia está-se a referir à ata ou a quê?”-----

----- **ÁLVARO MIGUEL FERREIRA FERREIRA** prosseguiu, informando: “Estou a referir-me ao facto de ainda só estarmos a aprovar a ata de junho de 2023, e ao facto de, ao contrário daquilo que diz o número 2 do artigo 57.º da lei, 75/2013 de 12 de setembro, de não se estar a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

cumprir o prazo legal para a elaboração e aprovação das atas, e queria perceber por parte da mesa, qual é que é o seu entendimento perante esta situação? Obrigado.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, dando nota da chegada do Senhor Presidente da União de Freguesias, Acílio Ferreira e da Senhora Membro Lília Tavares, informou o Senhor Membro Álvaro Ferreira do seguinte: “Foi mais uma interpelação à mesa, do que uma intervenção sobre a ata.”-----

----- Informou ainda: “sobre a questão que foi colocada, é muito simples. Estou convicto que ninguém aqui presente se revê neste atraso da execução, na elaboração das atas. Estou convencido que na próxima sessão ordinária, em vez de uma, vão ser apresentadas duas atas, porque a Lei é clara sobre isto, quer dizer, depois de uma sessão é feita sempre uma ata, essa ata ou é aprovada no dia ou no início da sessão seguinte, ou então aprovam-se as minutas. Isto é, mais ou menos, o que diz o regime jurídico das autarquias locais. Compete a um funcionário da autarquia fazer, elaborar as atas, e é o que eu tenho a dizer, estou convicto, que numa próxima, serão apresentadas em vez de uma, duas para começarmos a corrigir esta questão, sabendo todos a responsabilidade de cada um nestas matérias.”-----

----- Passou a palavra a Senhora Membro Ana Rita Jesus para usar da palavra.-----

----- **ANA RITA JESUS** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal pelo uso da palavra, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Não é para acender, nem para discussão, mas é apenas para reflexão. Primeiro - análise do nosso Regimento: saber quem é que tem a competência para. Segundo - Eu ainda sou do tempo em que, era o Dr. Mário João Presidente, e uma das reclamações que se fazia, ou umas demandas, era efetivamente ter pessoal afeto à Assembleia Municipal. Que eu me lembre, no mandato do Presidente Mário João, não havia nenhum funcionário dedicado à Assembleia Municipal. No mandato do CDS Duarte Novo, foi efetivamente afeto funcionários à Assembleia Municipal. Também nos deparámos com, efetivamente, a lentidão ou a necessidade de demorar mais tempo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para fazer as atas. Certo, nunca com este atraso, mas tínhamos as atas atrasadas, certo. Segundo, depois era necessário um software, não sei se foi comprado, se não foi comprado, mas sei que há ajuda e reforço de pessoal para fazer as atas. Eu acho que o problema não está nestes métodos de ter pessoal e ter software, se calhar, temos é de repensar a maneira como fazemos as atas, porque o nosso Regimento diz que deve ser um sumário ou pelo menos, as notas essenciais daquilo que é uma Assembleia e nós continuamos a ter Assembleias ou atas com 115, 150 páginas. Se calhar, eu propunha era, que a Comissão Permanente e os seus secretários, que também é da competência deles, fizéssemos uma reflexão que atas é que queremos, porque se queremos atas complexas, temos de ter ferramentas para isso, se queremos atas atuais, provavelmente, temos de reduzir um pouco o conteúdo ou pelo menos, o número de páginas das atas. Muito obrigado.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Rita Jesus. Deu nota da chegada do Senhor Membro da Assembleia António Campos e passou a palavra ao Senhor Primeiro Secretário. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, cumprimentou todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “porque o assunto foi levantado e porque a responsabilidade das atas é dos secretários da Assembleia Municipal, em particular do Primeiro Secretário que sou eu próprio, e importa deixar aqui alguns apontamentos. Está a ser feito um esforço significativo, não sendo mais que a nossa obrigação, por parte da mesa, para dar a resposta à documentação que nos é enviada, no mais curto espaço de tempo possível, mas terão também, todos que, obviamente, reconhecendo que existe um atraso muito grande na apresentação das atas há também que reconhecer que, dentro do possível, nós temos tentado trazer à Assembleia Municipal e, quando eu digo, nós, é um conjunto alargado de pessoas não serão só exatamente os secretários da Assembleia Municipal, isto inclui os serviços do Município. Sempre que possível, trazemos duas,



tem sido essa a nossa prática, a mais recente no sentido de ganharmos alguma recuperação para chegarmos ao final do mandato com as atas em dia. Mas importa também esclarecer que não importa muito aqui fazer comparações, porque nós estamos com o número de Assembleias Municipais, fruto da delegação de competências das novas responsabilidades que tem a Assembleia Municipal e também das necessidades do Município, no caso do Executivo, de termos um número mais significativo de Assembleias, isso naturalmente, complica e atrasa o processo que por si só, já é relativamente moroso. Naturalmente que agradecemos, se for possível, termos mais apoio de todos, para conseguimos agilizar mais este procedimento, mas há estas questões que são de contexto de nova realidade que complicam o procedimento, no que tem a ver com a forma como são elaboradas as atas, e aqui não falarei como Primeiro-Secretário, portanto, será só minha opinião pessoal e já transmitida nos sítios certos. Parece-me que o formato é o correto, tem é esta consequência. Se todos queremos, apesar de não ser exatamente isso que está vertido em Regimento, a prática de muitos anos de Assembleia Municipal é as atas serem o mais fiéis ao que se passou na Assembleia Municipal sob pena, porque é um documento para memória futura, sob pena de, se nós fizermos exatamente o que está vertido em Regimento, quem ler a ata terá uma leitura, obviamente, muito mais curta e muito mais limitada do que o que se tem passado aqui. Naturalmente, vamos enquanto secretários da mesa, continuar a tentar fazer o melhor possível, mas é exatamente isso que estamos neste momento a fazer, o melhor possível. Muito obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, agradeceu ao Senhor Primeiro Secretário e informou o seguinte: “Relativamente a esta questão, acho que os esclarecimentos prestados pela mesa, vão ao encontro daquilo que foi questionado. Questiono os Senhores Membros da Assembleia: Relativamente à ata, alguém pretende usar da palavra? “ -----

----- Não havendo pedidos de uso da palavra, passou de imediato à votação do Ponto 1.1. da Ordem de Trabalhos, dando nota da chegada à Assembleia Municipal do Presidente da Junta



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de Freguesia de Oliveira do Bairro, Simão Vela. -----

----- **1.1 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 19.06.2023** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, dos 24 membros presentes, aprovar a Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 19 de junho de 2023, que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Prosseguiu para o segundo período da Ordem de Trabalhos, **2. – EXPEDIENTE.** Deu nota que, resumidamente, iria dar conhecimento da troca de correspondência efetuada desde a sessão extraordinária de 16 de julho até à presente data e informou que, caso os Senhores Membros da Assembleia pretendessem, a pasta de correspondência estaria sempre disponível para consulta. -----

----- Deu nota do seguinte: “Dar conhecimento da troca de correspondência entre a Assembleia Municipal, Membros da Assembleia, Membros da Câmara Municipal, Instituições e Associações, diversas entidades, que os Senhores Membros da Assembleia tiveram conhecimento. Também recebemos pedidos de substituição formulados pelos seus membros da Assembleia. Resumidamente, é isto em termos de correspondência que tenho a informar, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia.” -----

----- Concluído aquele ponto, prosseguiu para o ponto **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, que se deu de imediato por concluído devido à inexistência de inscrições por parte do público. -----

----- Terminado o ponto da Ordem de Trabalhos referente à intervenção aberta ao público, informou que iria entrar na ordem do dia, iniciando o ponto **4.1. – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 23_2024 | DFGP – APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 8 – ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 2 – 2024**, passando



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes e iniciou a apresentação do respetivo ponto: “Senhor Presidente, eu quase que diria que este ponto não precisa, não carece de apresentação por parte do Presidente do Executivo. Porquê? Porque ele foi tão badalado nas últimas Assembleias, aliás, nós já andamos a falar nele desde que fizemos a primeira revisão e quase, desde que eu apresentei aqui o orçamento para 2024, porque já na altura eu tinha referido que existia um conjunto de projetos que estavam inseridos no PRR e que teriam de vir a ser incluídos logo que fossem alvo de contratualização com o Município. Foi o que aconteceu com a Unidade de Saúde Familiar e o seu projeto para Oiã, foi o que aconteceu com a Escola Secundária de Oliveira do Bairro. Eles estão distribuídos, naturalmente, com a calendarização feita para a obra, sendo certo que, e se assim acontecer, e for aprovado aqui este documento, serão colocados a concurso, logo que o mesmo seja aberto pelo órgão executivo, porque é o órgão, face aos valores em causa, que tem capacidade para isso. Depois, também incorporar aqui, tal como também Senhor Presidente bem sabe da preocupação, só depois de autorização e da formalização em contrato é que se poderia colocar no orçamento, quer na receita, quer da despesa, o financiamento bancário que foi contratualizado, foi assinado um dia depois de o mesmo assunto ter sido aqui debatido em Assembleia Municipal e também está aqui incorporado em dois anos, que se traduz num ano civil, se nós fizermos a soma completa do período, mas que pode ir a sua utilização até dois, sendo que os projetos incluídos no mesmo são de execução também de um ano. Basicamente, são essas as alterações, não se incluiu, naturalmente, como penso que todos compreenderão, o valor global dos contratos, porque nem podia ser, porque as obras vão ter um determinado calendário e nem podia ser de outra forma, senão esta, com esta divisão.” -----

----- “Dar também nota, relativamente à despesa corrente de alguns ajustamentos como vossas Excelências bem sabem, mas queria realçar aqui um. Em maio deste ano, o Município teve conhecimento, foi notificado do novo rácio de funcionários para as escolas, que aumentou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e que, naturalmente, temos de corresponder ao mesmo, tínhamos bolsa, tínhamos quadro de pessoal e, naturalmente, temos que fazer reforços, nem de outra forma poderia ser, e outras circunstâncias, como facilmente vossa Excelências poderão verificar de mera munda pouco substancial, como bem sabem, sendo que, basicamente é o investimento que está na base desta revisão orçamental.”-----

----- “Queria dar mais uma nota, que também já tive o cuidado de referir e também já foi alvo até de alguma troca de impressões entre mim e alguns Senhores Membros desta Assembleia Municipal, referente ao 2030. O Município já fez uma candidatura num dos pacotes a que se poderia habilitar, naturalmente, que fará outras ainda este ano, e se se tornar necessário, Senhor Presidente, virá aqui outra revisão orçamental para incluir os mesmo, se se tornar necessário, se nós não tivermos verbas disponíveis suficientes do lado da despesa, ou, existir a obrigatoriedade da assunção de compromissos plurianuais em algum desses projetos e que não esteja devidamente preparado o nosso PPI para tal facto. Por isso, Senhor Presidente, fazendo aqui um agradecimento á Assembleia por anuência de podermos fazer duas Assembleias de forma tão rápida para podermos também satisfazer um conjunto de projetos rapidamente, porque temos também prazos para ele, agradecendo também naturalmente isso, se se tornar necessário pois naturalmente, é por isso que nós cá estamos, para trabalhar e para apresentar no devido tempo, aquilo que se tornar necessário. Estou ao dispor, Senhor Presidente.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal e procedeu de imediato à abertura do debate, passando a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira.-----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: ” O documento que ora estamos a analisar, nada de novo nos trás, em virtude de que, aquilo que o influencia ser algo que temos vindo a abordar e a aprofundar ao longo dos últimos meses, tal e qual como o nosso Presidente da Câmara Municipal assim o disse, e tal como ele também nos



acabou por referir, estamos, chamemos-lhe assim, contabilisticamente a compilar tudo neste documento. Importa para nós, PSD, realçar que nós não somos nem nunca seremos obstáculo algum para concretização dos projetos que o Executivo quis ou quer realizar e projetar, e sempre apoiou a obtenção de financiamentos e a contração de empréstimos para investimentos urgentes e estruturantes para o nosso concelho. Sempre que o Executivo Municipal tiver no seu foco a prossecução de investimentos que visem o desenvolvimento de Oliveira do Bairro e a melhoria da qualidade de vida da nossa comunidade terá no PSD, obviamente, um parceiro de estabilidade. No entanto, logicamente, temos as nossas dúvidas e preocupações. Embora percebamos o alcance deste documento dos projetos que o mesmo impulsiona, merece-nos também atenção, alguns projetos que o Executivo Municipal já demonstrou que queria fazer, mas que no terreno e na rúbricas que temos oportunidade de analisar ainda não vimos nada de concreto, como sendo, por exemplo, a questão do Palacete do Visconde de Bustos, a requalificação do Centro Urbano de Oiã, e aqui, obviamente que aqui falo um pouco sobre o facto de perceber se já existe algum projeto de especialidades, pois sabemos que a obtenção de financiamentos carece sempre de projetos maturados. A requalificação de ruas como: a dos Barreiros, na Murta; da Travessa da Rua da Fonte, da Ameixela; do Parque Arviscal; do Bairro Novo; da Encosta do Cértima; a questão em relação à Feira de Bustos; o alargamento da passagem superior da Via-Férrea, na entrada de Oliveira do Bairro. São outros projetos também que a nível concreto, e das rúbricas que nos é possível analisar, não vemos ainda nada em relação a eles, e queria perguntar o ponto de situação em relação a esses todos. Um apontamento e comentário final, vai para o número de alterações modificativas que temos vindo a analisar e a aprovar. Parece que ao certo, nunca sabemos que tipo de orçamento é que estamos a trabalhar, e nisso é importante ressaltar que, ao entrarmos no período em que se está a preparar, logicamente que no novo Orçamento estamos a reforçar rúbricas de projetos ainda deste ano e assim temos, por uma questão de tranquilidade, e de poder participar até enquanto partidos, enquanto também, por exemplo, como Juntas de Freguesias, com tempo, saber quais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

é que são os novos projetos, os novos investimentos que o Executivo pretende realizar no próximo orçamento, para que depois nessa altura, as possamos aprovar em conformidade. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira e passou de imediato a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Sónia Quintaneiro. -----

----- **SÓNIA DOS SANTOS QUINTANEIRO** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Depois da apresentação pelo Executivo e pela discussão em Assembleia passadas, em especial na do dia 16 de julho, termos aprovado o ponto do empréstimo, não tenho hoje pontos a dizer. São medidas e obrigações adquiridas e que beneficiam o Município, engrandecem o concelho. O timing não será o que muito esperamos, mas é o timing do Executivo e do Plano que tem o Executivo, por isso, tem o voto a favor do CHEGA.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Sónia Quintaneiro e passou a palavra à Senhora Membro da Assembleia, Rita Jesus. -----

----- **ANA RITA FERREIRA DE JESUS** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “É mais uma vez, com grande satisfação, que nesta Assembleia nos propomos analisar e a votar a mais recente proposta de alteração modificativa ao Orçamento e grandes opções do plano. Esta votação representa um passo crucial para o futuro de Oliveira do Bairro, consolidando aquela que é a estratégia de desenvolvimento e bem-estar para todos. A bancada do CDS vai votar favoravelmente a esta proposta, vota a favor e reafirma o seu compromisso com o projeto desenvolvimento sustentado e inclusivo para todo Oliveira do Bairro que se iniciou já em 2017. Este documento não é apenas um conjunto de números nem de projetos, é a materialização



daquela que é a visão estratégica, coloca o nosso concelho na vanguarda do desenvolvimento regional, mesmo quando teimam em fazer comparações, quase sempre depreciativas e negativas com os concelhos limítrofes e da zona da CIRA. Mais população, maior rendimento bruto declarado deduzido no IRS liquidado pelo sujeito passivo e destacou-se ainda como concelho de referência na área do ambiente e da sustentabilidade. Continuamos focados naqueles que são os quatro pilares fundamentais e orientadores da nossa estratégia e daquela que é a gestão autárquica do CDS. Continuamos focados em construir e consolidar um futuro mais próspero e mais justo para as nossas comunidades, assentes então naquele que é um princípio de coesão territorial, senão vejamos: temos a expansão da Zona Industrial da Palhaça, o investimento na rede viária por todo o concelho e a requalificação urbana. São pilares fundamentais também para atrair novos investimentos, gerar empregos e fortalecer a nossa economia local, e isto é, desenvolvimento económico. A venda de lotes da Zona Industrial de Vila Verde demonstrou a capacidade de gestão e de visão deste Executivo e a sua visão estratégica para o futuro. O aproveitamento dos fundos comunitários e nacionais aliada aquela que é uma gestão rigorosa das finanças públicas, é a garantia de que os recursos do concelho são utilizados de forma eficiente e eficaz. A libertação de fundos próprios para investimento, demonstra a capacidade do executivo do CDS em agir com proatividade e de responder àquelas que são as necessidades da população. Melhor educação. A tão aguardada intervenção na Escola Secundária de Oliveira do Bairro, que ascende a um investimento de 5.4 milhões de euros, se não me engano, se somarmos ainda, 2 milhões de euros, não há tanto tempo investidos numa escola a poente, que é uma prova do nosso compromisso com o ensino e a educação de qualidade. Acreditamos que investir nas nossas crianças e nos nossos jovens é investir no futuro do nosso concelho. Melhor qualidade de vida para todos, o nosso quarto pilar, a construção da nova Unidade de Saúde Familiar de Oiã. Depois de termos investido na União de Freguesias, Bustos, Troviscal e Mamarrosa e na Palhaça, as intervenções no centro Urbano do Centro de Oiã, que, se me permite o esclarecimento, já tem especialidade, já tem lançamento de concurso,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mas isso, o Senhor Presidente poderá dar o esclarecimento mais fidedigno daquilo que se passa em Oiã, e na Estrada Nacional 335. Serão então exemplos concretos da nossa preocupação em garantir a melhor qualidade de vida para os habitantes do concelho. Com este investimento revisto, com o novo PPI e com a inscrição de obras e investimentos, continuamos empenhados em construir um Oliveira do Bairro mais moderno, mais dinâmico e mais humano, um concelho onde todos têm oportunidade de crescer e de se desenvolver. Em pouco mais de mandato e meio, sete anos, no meu entendimento, passámos daquilo que poderia chamar de uma gestão casuística para uma gestão estratégica. Nestes sete anos, conseguiu-se pôr muita coisa a funcionar, concretizar muitos projetos e outros tantos já em andamento. Muito financiamento a ser captado e aplicado em prol da população e de todo o nosso concelho. Lançamos hoje, aquele que será uma antevisão do orçamento para 2025, um orçamento ambicioso, estratégico, que deixa já antever a consolidação do projeto para Oliveira do Bairro do CDS ao serviço das pessoas, ao Serviço das Empresas e dos empresários. Muito obrigada, Senhor Presidente.” ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA**, – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Rita Jesus, e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, para prestar esclarecimentos.-----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu e prestou os seguintes esclarecimentos: “Eu começo por esclarecer, primeiro uma coisa à Senhora Deputada Sónia Quintaneiro. Não é o timing do Executivo que efetivamente aconteceu aqui, é o timing do nosso Governo. Eu lamento efetivamente, que nós andássemos este período todo à espera de que conseguíssemos assinar acordos com o Governo, nomeadamente, no que toca ao PRR. Os projetos estavam prontos, nós fizemos o nosso trabalhinho de casa, e eu penso que já aqui referi, pelo menos no que toca à Secundária, que ela foi candidata, e se não estou em erro, três ou quatro vezes. Olhe, ainda no 2020 candidatámos. Já não existia verba, ou seja, no final de 2020, ou princípio 2021, lá estávamos nós a candidatar a Secundária. Depois disseram-nos que já não podia ser lá, que tinha de ser com candidaturas



que abriram no âmbito de 2030 ainda não estava o Pacto sequer definido, voltámos a candidatar. Voltou a ficar de fora por não existir, pois disseram-nos que tinha de ser do PRR, e então nós teríamos de desistir e a Escola Secundária estava sinalizada. Foi assinado em final de junho, o contrato de financiamento, por isso, mais nós não conseguimos fazer. A obra é bastante grande e torna-se difícil. Enquanto isto, também a USF de Oiã a mesma circunstância, perseguindo-a há muito tempo, e sendo os projetos feitos também há algum tempo. Eu fui claro em 2022, quando disse que não estamos a executar ou a elaborar um conjunto de projetos que tinham que estar prontos para depois aproveitarmos as oportunidades e não me enganei muito, não faltei à verdade, fui sempre dizendo isso aqui, que vos vou dizendo. Claro que temos alguns e para responder aqui ao Senhor Deputado Álvaro Ferreira, temos alguns que, infelizmente, tem de ser o Governo a financiar-nos, porque nós não podemos suportar, e vamos ser bastante claros, vamos ter uma linha de alta velocidade que nos vai esquartejar outra vez o nosso concelho e tem de ser o Município a suportar a ponte? Eu não admito isso, não admiti isso perante o Senhor Ministro das Infraestruturas, e vou continuar a não admitir. Faremos tudo, logo que seja possível sairá o concurso para a reestruturação daqui da zona frontal até à ponte sobre o Rio Levira, mas aquele espaço ficará a aguardar, naturalmente, por financiamento do nosso Governo no nosso orçamento, porque é mais que justo, minhas Senhoras e meus Senhores, é mais que justo que isso aconteça, e estará sempre lá aberta a rubrica, que venha o financiamento que seja transferido. Eu estou disponível, e o Executivo tenho a certeza que também, para fazer um esforço conjunto. Agora, nós não temos culpa que aquela obra só se possa fazer três horas por dia e durante a noite. É incomportável para os seus custos, substituir na íntegra, na totalidade o tabuleiro para o alargar e não criando outras circunstâncias, ou outras modalidades de intervenção que não garantem a 100% e não são fiáveis a 100%. Tem aí a explicação, Senhor Deputado.” -----

----- “Relativamente à questão da zona central. Eu pensava que tinha efetivamente esclarecido e mais que esclarecido, toda a gente. Eu não vou aqui referir, a questão das



especialidades. A obra, o concurso para a execução dos projetos, foi terminado em tempo útil. O Município, porque não tinha capacidade financeira para o fazer, dividiu em Fases. Está a primeira já quase concluída, e uma segunda que, dentro em breve será assinado também o contrato e tratada a devida consignação, e virão outras que serão lançadas de forma sucessiva que será acompanhado com uma candidatura à requalificação urbana, porque o Município também se preparou para isso mesmo, e como tal, não faltam projetos. Toda a outra intervenção no parque subterrâneo também está prevista, prontinha a aguardar isto que nós estamos a fazer, aliás, se todos tivéssemos atentos, tínhamos visto que há reforço de rúbricas, e o reforço de rúbricas para os anos seguintes não é para enganar ninguém, é porque é necessário mesmo para fazer a intervenção, é essa a vontade, aliás, eu estava aqui convicto que alguém me iria interrogar, porque razão é que o Município tinha reforçado a aquisição de terrenos e zonas industriais, concretamente de uma das zonas industriais do nosso concelho, mas ninguém questionou, mas, naturalmente, tem uma razão de ser, preparamo-nos para, provavelmente, fazer aquilo que temos que fazer, as negociações estarem a terminar e temos que atuar de outra forma, espero eu do princípio que todos nós somos norteados do desenvolvimento do nosso concelho não esteja preso a qualquer tipo de convicção de que devemos de andar dez anos a negociar o mesmo palmo de terreno. Acho que a justificação que há pouco foi dada aqui, de termos vendido trinta e seis lotes em duas horas, é mais plausível, quando comparamos com outros Municípios que eu tive a amabilidade de estar recentemente, e ver o colega a anunciar que vendeu trinta e oito lotes em dois anos. Eu acho que a comparação é adequada, não vou estar aqui dizer qual foi o Município, mas é aqui em redor, demonstra a nossa capacidade. Hoje, o que é público, estive com a Senhora Ministra do Ambiente, e uma das circunstâncias, quando viajávamos de Requeixo para o Carreiro Velho, foi falar de quando entrámos em Oliveira do Bairro, Zona Industrial de Oiã e me referiu de número de empresas e do crescimento e fez algumas questões sobre o desenvolvimento económico do concelho e eu apontei-lhe duas coisas: o crescimento da população e o crescimento da procura industrial daquilo que aconteceu recentemente. Além do



espanto, que me disse que nós estávamos num crescimento da população anormal de fatos migratórios, e estão os Municípios um pouco a crescer face às tendências que nós temos na nossa população, mas a verdade é que a nível económico, nós somos dos concelhos que mais cresceu nos últimos anos, e isso deve-se em muitas circunstâncias, muitas características do nosso Município. Por isso, Senhores Deputados, eu espero que todos estejam com a mesma convicção de quais são os projetos de futuro. Naturalmente, a Senhora Deputada Rita Jesus, falou aqui que nós estamos a marcar os próximos orçamentos. Senhora Deputada, é natural, o vulto de valores de investimento que estão aqui marcados, vão marcar naturalmente, os próximos anos, sem dúvida que o vão marcar. Eu atrevo-me a dizer, que o Município, concluindo nestes últimos anos, só em educação investe mais de 10 milhões de euros em escolas, em três escolas, ainda não estando tudo requalificado também na zona poente do concelho, mas fica esta nota também. Dizer também que, realmente outros arruamentos, claro que não estão esquecidos, nunca ninguém se esqueceu, há um deles que aqui foi falado, até foi intervencionado agora recentemente e está a ser intervencionado, por isso, Senhor Deputado, até está ligeiramente ultrapassado, já também essas circunstâncias. E depois, também referir mais o seguinte, relativamente ao Palacete Visconde. Está a ser definido o plano funcional para o mesmo e volto a reforçar o seguinte: nós não somos proprietários neste momento do equipamento. É bom que todos tenhamos consciência disso. Nós não somos proprietários do equipamento. Podemos fazer e é o que iremos fazer, foram as instruções que foram dadas, abrir concurso para a sua recuperação e requalificação e adaptação, isso é inequívoco e isso podemos fazer, face ao interesse, face ao contrato que nós temos assinado com a associação que é a proprietária do Palacete, mas depois, enquanto não estiver em nossa posse, nós não podemos lançar o concurso. É bom que tenhamos todos consciência disto, Senhor Deputado, e não está esquecido de forma alguma, mas as circunstâncias, às vezes, os timings não são os nossos, Senhora Deputada. Está a perceber aqui a nossa preocupação? Queria deixar também, mais duas ou três notas sobre os obstáculos, não obstáculos e vontades. Espero eu, que todos estes projetos aqui



Oliveira do Bairro assembleia municipal

apresentados e que deram origem a este reforço orçamental, sejam projetos também para Vossas Excelências, porque seria muito mau que Vossa Excelências, não se revissem em muitas requalificações que estão aqui previstas, que foram definidas para todo o concelho e seria muito mau que não se revissem na recuperação da Escola Secundária e na construção da Unidade de Saúde Familiar de Oiã. Obrigado, Senhor Presidente.

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal. Questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra no último período de intervenções, e não existindo inscrições, deu por encerrada a apreciação e discussão do ponto, procedendo de imediato à sua votação. -----

----- **4.1 - APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 23_2024 | DFGP – APRESENTADA PELA DIVISÃO FINANCEIRA, DE GESTÃO E PATRIMÓNIO – ALTERAÇÃO N.º 8 – ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 2 – 2024.**-----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal deliberou, por Unanimidade, aprovar a proposta de Alteração n.º 8 | Alteração Modificativa ao Orçamento e Grandes Opções do Plano n.º 2 | 2024, nos exatos termos exarados na Informação Técnica n.º 23_2024 | DFGP apresentada pela Divisão Financeira, de Gestão e Património, de 22 de julho de 2024, que se dá aqui por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais -----

----- Dando por concluído o ponto 4.1, prosseguiu na ordem de trabalhos avançando para o ponto **4.2 APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 165 | 2024 – MANDATO 2021/2025, DO PRESIDENTE DA CÂMARA – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO**, passando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para efetuar a apresentação do ponto. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e iniciou a apresentação do ponto: “Eu apenas queria referir o seguinte. Nós devemos reconhecer as pessoas em vida, e é essa a nossa função. Quanto ao resto, os fundamentos, eles estão descritos e não vou estar aqui a repeti-los, não é essa a minha intenção e como tal, o Executivo entendeu, por voto secreto, como está aqui descrito, aprovar por Unanimidade esta mesma proposta. É o grau mais elevado de reconhecimento do Município, como tal, tem de ser aprovado aqui neste órgão. Naturalmente, cada um é livre de fazer a apreciação que entender. Senhor Presidente, não tenho muito mais a acrescentar.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara e procedeu à abertura do debate do ponto, questionando os Senhores Membros da Assembleia sobre quem pretendia inscrever-se para intervir. -----

----- De imediato, passou a palavra à Senhora Deputada Carolina Ribeiro. -----

----- **CAROLINA MARTINS RIBEIRO** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e efetuou a sua intervenção: “Muito brevemente, e sem questionar sequer o nome aqui colocado para esta distinção, a minha questão surge no sentido de questionar precisamente o Executivo acerca do motivo pelo qual este tipo de distinção, e que eu julgo que ser da maior importância fazê-lo também em vida que também julgo que seja a maior das distinções municipais, no entanto, esta não foi previamente comunicada aos membros da Assembleia Municipal no que é, por exemplo, na pessoa dos líderes de bancada e com isto não digo a apresentação definitiva e fechada de um nome, cujo nome não questiono de todo, como já referi, mas que seria uma prática, diria eu, favoravelmente democrática e que poderia sanar, de certa forma, alguma hipótese de desprestigiar os nomes aqui colocados para distinção sobre a hipótese de existirem votos contra. Prende-se precisamente com isto, a questão e de perceber de que forma é que numa próxima, se pode tratar de uma forma mais aberta este tipo de distinções. Obrigada.”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu à Senhora Membro da Assembleia Carolina Ribeiro, passando de seguida a palavra ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira.-----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal e iniciou a sua intervenção: “Desde logo dizer que, por estarmos a apreciar uma individualidade, o seu percurso e consequente reconhecimento, a intervenção que ora faço é meramente e estritamente pessoal. Nesse sentido, começo por referir que, em conversas informais e casuais, tenho dito que em Oliveira do Bairro, há uns anos, a esta parte tem acontecido duas situações que, numa primeira abordagem, felicito, numa segunda, me orgulho, e numa terceira, até subscrevo e incentivo. A primeira situação é o facto de termos vindo a assistir a um crescimento exponencial de lançamentos de livros, quer de autores Oliveirenses sobre temáticas variadas e quer sobre o Concelho de Oliveira do Bairro e sobre as nossas freguesias. A isso, deve-se exclusivamente aos nossos autores, ao apoio das Juntas de Freguesia e da Câmara Municipal. A segunda situação, é o facto, de termos vindo também a assistir, a um crescimento cabal de reconhecimento e de homenagens a personalidades e coletividades do nosso concelho. Se a Assembleia Municipal acabou por dar um novo impulso a esta feliz fase, as Juntas de Freguesias e Oiã e de Oliveira do Bairro deram também especial corpo a ela, e na primeira casualidade, que falo nestas duas situações, pois elas cruzam-se no seu propósito, o de perpetuar a memória de um território, de uma comunidade e da diferença que as individualidades fizeram para o desenvolvimento de ambas, tanto do território como da comunidade. E aqui a Câmara Municipal, numa prova de maturidade democrática associada à frieza que o distanciamento temporal por bem traz, dá também uma forte prova de reconhecimento a quem politicamente muito deu ao concelho de Oliveira do Bairro. A breve resenha curricular que nos é possível ler da documentação que nos foi entregue, já muito diz do percurso que o Dr. Acílio Gala teve ao longo da sua vida. Por isso, para mim é mais importante dar um toque personalista no impacto que ele teve no nosso meio e que tem. O seu crescimento político, Dr. Acílio Gala no



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nosso concelho, significou, numa primeira fase, a perda da hegemonia social-democrata Oliveira do Bairro, o certo é que, numa segunda fase, permitiu o aparecimento e o florescimento de novas gerações social-democratas, com outra preparação, com outra visão e conceção política e do qual nós hoje somos herdeiros delas. O PSD no meu entendimento, reconhece, e muito, esse legado. Lembro-me vezes sem conta, de três personalidades social-democratas: a Dr.ª Laura Pires, o António Mota e o Engenheiro Dias Cardoso. A Dr.ª Laura Pires, narrava muitas vezes, aí porque era membro da Assembleia Municipal, e onde o combate político acérrimo que fazia com o Dr. Acílio Gala, a fez crescer enquanto mulher e enquanto política. O António Mota, com quem o Dr. Acílio Gala partilhou vários momentos, rocambolescos, em sede de Reuniões de Câmara, muitas vezes me confessou, a admiração que nutria pelo autarca centrista dizendo mesmo que, considerava como o melhor político que o concelho teve a sorte de ter. Lembro o Engenheiro Dias Cardoso, por ter sido alguém que, durante muito tempo, liderou oposição ao governo centrista liderado pelo Dr. Acílio Gala. Como historiador, que também sou, durante muito desse tempo, uma coisa me parece ser certa e, acima de tudo, ser uma série chamada de atenção a nós todos. Nunca se discutiu tanto causas, como projetos, e como o concelho, como nesse período histórico em Oliveira do Bairro. Falamos num período em que era constante a presença de debates e trocas de opiniões na comunicação social, nem vale a pena esmiuçar, por exemplo, todo o debate em torno da construção dos Paços de Concelho. Num período em que as juventudes partidárias do nosso concelho tinham tempo de antena numa rádio local existente na época, e discutiam o concelho e num período também, em que causas impulsionavam políticos e faziam arrastar multidões. E aqui também não vale a pena esmiuçar, por exemplo, tudo o que se viveu em relação à possibilidade da criação das lixeiras. A título pessoal, e apesar de já ter ouvido numa Assembleia Municipal que eu não gostava do CDS, o certo é que antes de eu entrar na casa com cartão militante do PSD, os meus primeiros jantares comícios que me lembro de participar foram os do CDS/PP. À época do Dr. Acílio Gala, e muito por culpa de fazer parte de uma família que muito deu ao partido Popular nos anos 80, 90 e nos inícios de 2000, e muito por



Oliveira do Bairro assembleia municipal

culpa da figura carismática e única da personalidade que hoje estamos a agradecer. Parabéns ao Executivo Municipal por esta iniciativa, e de valorizar um homem com uma enorme envergadura, na clara certeza de que já são muito raros os homens que encontramos hoje em dia com esta amplitude. Obrigado.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, e passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel. -----

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes e iniciou a sua intervenção: “Antes de mais, um pequeno esclarecimento à cara colega líder da bancada do Partido Socialista. Estas condecorações são da iniciativa da Câmara Municipal. O regulamento assim o estabelece. As condecorações, os reconhecimentos, feitos pela Assembleia Municipal, tem sido feitas, e por isso é que foi criado também a Gala do Municipalismo e, por isso, vem aqui à Assembleia Municipal este reconhecimento, porque o regulamento criado pelo próprio Dr. Acílio Gala, entendia que a mais alta condecoração do Município devia ter uma validação do órgão da Assembleia Municipal, tanto que, se vocês virem a deliberação, na Reunião de Câmara, a deliberação foi por maioria simples, porque a maioria qualificada teria de vir deste órgão. As outras condecorações, nomeadamente, as de Mérito, sejam grau ouro, prata ou bronze, tem de ter essa maioria qualificada na própria Câmara Municipal e todas as outras condecorações têm uma maioria simples da Câmara Municipal, ou seja, a iniciativa da condecoração vem sempre da Câmara Municipal. Mas entendo, entendo a sua questão, acho é que, entretanto, a Assembleia entendeu que esse reconhecimento mais alargado, aberto as várias tendências partidárias para reconhecermos as pessoas também tendo em conta essas tendências e esses quadrantes ideológicos, que a própria Assembleia acabou por conseguir resolver, perdoem-me a expressão, através da Gala Municipalismo. Este reconhecimento não é tardio, reconhecimentos nunca são tardios, se calhar já são tardios quando já são póstumos,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

porque acho que as pessoas devem ter esse reconhecimento também em vida e verem reconhecido o seu trabalho e vida. Eu trabalhei politicamente com o Dr. Acílio Gala durante muitos anos, tivemos várias vezes lados opostos, grandes discussões, mas apesar das discussões, sempre vi no Dr. Acílio Gala, um Democrata, pessoalmente por este aspeto: aqueles que se recordam, quando Oliveira do Bairro foi levado a cidade, o Dr. Acílio Gala entendeu que esse dia 26 de agosto passaria, ou deveria passar a ser feriado municipal. Eu sendo ainda na altura Presidente da Juventude Popular, fui contra. Achei que as tradições são coisas para se manter, as pessoas estão habituadas à Quinta-feira da Ascensão e a elevação de Oliveira do Bairro a cidade é um passo importante no crescimento da cidade e era um passo importante no crescimento do concelho, porque elevava uma série de sete freguesia também a vilas, mas outros haveria, e que, naquele aspeto, achava que não era preponderante a necessidade que esse dia passasse a ser feriado. Tivemos uma discussão, recordo-me perfeitamente, um jantar de preparação na Paraíso, tivemos uma discussão acesa, relativamente a isso, e eu no final, sendo também Presidente da Juventude Popular, e sabendo das minhas responsabilidades, disse: “Senhor Dr. Acílio Gala, se entender, eu não vou à Assembleia para não parecer que há ali um voto discordante, uma voz discordante dentro da bancada”, e ele disse: “Não, não. Vais, vais dizer precisamente aquilo que me disseste, porque é que achas que não deve ser e vais votar, segundo a tua consciência”. E assim foi, e, por isso, Dr. Acílio Gala, apesar de muitas das vezes, e recordo-me perfeitamente, das discussões ideológicas de valor, sentidas entre Dr. Acílio Gala, a Dr.a Laura Pires, o Dr. Óscar Aires, já para não falar do Professor Oliveira, eram discussões de fundo, não eram discussões só porque não concordamos com a cor da bandeira ou com a cor da cadeira, ou o que quer que seja, eram coisas de fundo, eram coisas que faziam sentido. E isso é que me fez também, gostar do órgão da Assembleia Municipal, principalmente quando nós discutimos política, não é só ser mais 1 cêntimo, menos 1 cêntimo é, porque é que o que nós achamos que isto vale a pena e aquilo se calhar é secundário, e quando nós discutimos estratégia, quando vamos a eleições, é isso que nos faz estar na política e querer que aquilo que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

nós achamos que é o melhor para o nosso concelho, seja aquilo que vingue. Aliás, o ponto que acabámos de votar, todos nós acabámos por votar uma proposta de alteração orçamental que traz investimento, progresso, desenvolvimento para o concelho e aí somos todos unânimes, todos queremos o mesmo, e o Dr. Acílio Gala, muitas das vezes, também na forma de apresentar as coisas, conseguia fazer com que uma discussão que muitas vezes parecia morna natural, não tivesse aquela parte também política, de interesse, de discussão, e recordo-me perfeitamente desse tipo esse tipo de discussões. Os tempos também eram outros. E assim como o Álvaro Ferreira estava aqui a referir, que o seu princípio da política começou nos jantares nas coisas do CDS, a minha política, começou na Juventude Social Democrata. Depois ganhei juízo, se me perdoem, mas sim, começou precisamente com uma preparação de umas autárquicas com o Engenheiro Dias Cardoso contra o Dr. Acílio Gala, e depois, entretanto, houve umas eleições, uma célebre noite eleitoral das legislativas em que o Engenheiro Guterres ganhou as eleições. Estávamos em casa do Primeiro Secretário, já não me recordo a comemorar o quê, e tivemos a noite toda a discutir política, eu o Paulo Caiado e o Dino Almeida, e depois no fim de semana seguinte, eles foram-me buscar a casa para ir para o Troviscal para a sede da Juventude Centrista e aí é que eu ganhei juízo, ou não?"-----

----- "O que é que eu acho que é de destacar nesta homenagem? Primeiro, porque é merecida. O Dr. Acílio Gala, era um homem com visão. Vinha de outros mundos, tinha estado em África, tinha sido administrador concelhio em África, foi Presidente de Câmara, tinha a experiência do que era desbravar e conseguir com que o básico chegasse às pessoas, e a importância que as pessoas tivessem o básico. Para aqueles que estudaram economia, é uma coisa que se chama Pirâmide de Maslow, nós começamos por ter o básico, queremos alimentação, depois queremos ter roupa, depois queremos ter um teto em cima da cabeça, depois queremos educação, educação para os nossos filhos, e por aí adiante. E aquilo que nós notámos é que temos de ter o básico. Todos nós nos lembramos de dizer, que o Dr. Acílio Gala,



enterrou milhões de contos. Fez o saneamento, rede de águas, começou a expandir, ou, começou a alargar também um trabalho que tinha sido iniciado pelo Dr. Alípio Sol, expandir as zonas industriais, a dar emprego, a ordenar o território e fez uma coisa que muitos de nós muitas vezes nos esquecemos, e por acaso não está aqui nesta informação, o Dr. Acílio Gala antes de ser Presidente de Câmara, foi por dois mandatos membro da Assembleia Municipal, e enquanto era, era também o diretor do Instituto Informático de Administração Pública. Não sei se era este o nome, mas era uma coisa assim do género, ou seja, que ele quando chegou a Oliveira do Bairro e à Câmara de Oliveira do Bairro, a primeira coisa que fez foi informatizar os serviços. Isso foi precursor, porque permitiu depois começar a trabalhar no ordenamento da Câmara. Eu Recordo-me de nós votarmos na Assembleia Municipal vários planos pormenor. Votámos o primeiro plano diretor municipal, penso que não é o primeiro, mas a primeira visão possivelmente, e os vários planos pormenor, aquilo que nós agora chamamos, não são planos de execução, mas é uma coisa assim do género, agora não me recordo do nome, mas foi o que fez os primeiros planeamentos e começou a preparar. Eu recordo-me perfeitamente das discussões até às tantas da manhã, porque antigamente o Presidente da mesa era outro, e o espírito também era outro e nós discutíamos Assembleias Municipais até às três da manhã e por aí adiante, mas com vontade e com garra. E as discussões acerca do elefante branco que o PSD entendia que era o edifício dos Paços de Concelho, foram muitas, até própria localização dos Paços de Concelho. Para quem não sabe, os Paços do Concelho eram para ser ali ao pé da Acácia Azevedo, mas o Dr. Acílio Gala entendia que Oliveira do Bairro ia-se expandir para este lado. Então, fizemos aqui o edifício dos Paços do Concelho, onde nós estamos hoje. Aliás, os Paços do Concelho não estão terminados. Foram feitas duas fases, havia uma terceira fase, fazia tipo um “U” ou um “J” ali onde está hoje o Monumento dos Descobrimentos e da Expansão Ultramarina Portuguesa. Isso deveria ser um novo edifício, e para quem trabalha nos Paços do Concelho, apesar do edifício ser muito grande, falta espaço, tem umas áreas comuns muito grandes, que espantam qualquer visitante, qualquer outro Presidente de Câmara, qualquer Governante que venha ao edifício, mas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

depois falta-nos espaço ali para agir. Mas isto era a visão do Dr. Acílio Gala. Eu recordo-me, de várias conversas que temos agora, que se o Dr. Acílio Gala tivesse tido financiamento na altura, ele tinha feito o túnel, e nós estaríamos hoje todos agradecidos ao túnel do Dr. Acílio Gala. Mas, para o bem e para o mal, ele não teve financiamento para fazer o túnel, mas fazia todo o sentido, conhecendo e sabendo nós hoje, o que é que é, a circulação rodoviária de mercadorias, pesados, de pessoas, de bens, de miúdos e coisas do género, aqui na cidade de Oliveira do Bairro, e esta visão era uma coisa marcante nele. Ele via as coisas à frente, tinha a sua forma de gerir, subgéneros ainda temos alguns problemas a resolver, sim, e acho que é uma homenagem muito merecida, outras virão, há muitas pessoas para reconhecer. Já começámos a fazer alguns reconhecimentos na Assembleia Municipal através da Gala de Mérito. A Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro também fez em parte esse trabalho. Oiã também está a fazer esse trabalho e se nós pensarmos bem, este regulamento das condecorações, foi usado, se não estou em erro duas vezes pelo Dr. Acílio Gala, aliás, se vocês notarem há alguns artigos que são específicos para bombeiros, outros são específicos só para funcionários de Câmara e de Juntas de Freguesia. O regulamento, se calhar, precisa de ser notado. Eu recordo-me uma vez, a proposta do Primeiro Secretário para uma condecoração da iniciativa da Assembleia Municipal no próprio regulamento, ou seja, nós temos de começar a usar mais, porque as pessoas precisam de ser reconhecidas, e em vida, como o Senhor Presidente da Câmara estava a dizer, em vida porque enche o coração da família, das pessoas e muitas das vezes reconhece o esforço e os sacrifícios que as pessoas fizeram durante a sua vida. Eu recordo-me de várias pessoas, não vou dizê-las aqui, mas várias pessoas, que merecem esse reconhecimento pelo Município e por todos nós. Muito obrigado, Senhor Presidente.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia André Chambel, e passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** –



Oliveira do Bairro assembleia municipal

agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e iniciou a sua intervenção: “O Senhor Deputado André Chambel acabou por efetivamente, fazer aqui uma abordagem do fundamento e de razões pela qual esse ponto aqui está, e acabou por apresentar à Deputada Carolina Ribeiro as razões. Ora, a verdade é uma, é que isto, é uma proposta do Executivo, há uma proposta do Presidente da Câmara ao Executivo e, como tal, penso eu, ou temos coragem para definir aquilo que são as nossas ideias, os nossos ideais e o Executivo tem de ter essa possibilidade e o Presidente da Câmara também, e depois, não podemos estar reféns de andar aqui a fazer qualquer tipo de negociação. Isso não está em causa, nunca poderá estar em causa, e que eu saiba, a Assembleia Municipal toma as suas decisões de uma forma ou de outra, entende quem deve homenagear, e o Senhor Presidente da Assembleia Municipal nunca discutiu isso com o Presidente da Câmara nem tem de o fazer, porque é uma decisão da Assembleia Municipal. Aqui vem uma proposta da Câmara Municipal, ponto final, e depois cada um terá que assumir as suas responsabilidades, tal como o Senhor Deputado André Chambel aqui referiu, eu acho que nós devemos ter essa mesma liberdade, eu sempre a tive, enquanto membro da Assembleia Municipal e recordo aqui também enquanto membro da Assembleia Municipal, nunca fui com o Ex-Presidente da Câmara Dr. Acílio Gala, mas fui com Mário João Oliveira e contra a minha bancada, votei relatórios de contas de forma contrária à minha bancada, porque entendia que tecnicamente não poderia pôr em causa aquilo que era um documento. Isto é a forma como nós devemos encarar a política, esta é a minha forma de encarar a política, é assim que eu entendo, por isso é que tenho as minhas características, e não posso estar dependente do partido. Obrigado, Senhor Presidente.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara. Questionando os Senhores Membros da Assembleia se pretendiam usar da palavra para finalizar o período de intervenções. Passou a palavra ao Senhor Membro da Assembleia, Álvaro Ferreira.-----

----- **ÁLVARO FERREIRA FERREIRA** - agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, e iniciou a sua intervenção: “O motivo da minha intervenção agora, é só mesmo por ficar um bocado confuso com a última parte da intervenção do nosso Presidente da Câmara Municipal e da comparação que fez com o sentido de votação de Presidentes de Junta, contrária aos partidos. Não percebi o enquadramento em relação à discussão, à apreciação que aqui estamos a ter, e obviamente que, em função disso, devido à minha confusão, vim aqui dar nota disso mesmo. Obrigado, Senhor Presidente.”-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – agradeceu ao Senhor Membro da Assembleia Álvaro Ferreira, e informou o seguinte: “Eu peço desculpa também, devia ter informado logo no início do ponto. Este ponto vai ser votado por escrutínio secreto, por isso, esta questão não se coloca sabermos quem é que vai votar ou não. E dizer também que, quem irá participar nesta votação, são apenas os eleitos, isto é, os Senhores Presidentes de Junta não poderão participar na votação deste ponto “-----

----- De imediato, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – agradeceu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e iniciou a sua intervenção: “Eu fiquei estupefacto, porque não me dirigi a nenhum Presidente de Junta, apenas referi aquilo que acontece em democracia. Nós devemos votar em consciência, o voto até é secreto, naturalmente, e como tal, cada um faz as suas opções, ficará na sua consciência e cada um fará como entender melhor. Foi isso que eu quis referir, porque penso eu, e a família, naturalmente sabe os passos que aqui se iam seguir, porque tive esse cuidado, naturalmente, nem de outra forma poderia ser e saberá. A proposta foi efetuada antes de mesmo ser discutida na Câmara Municipal. Eu tive o cuidado de falar com a família, falar com o próprio, falar com a família, e esclarecer os passos, naturalmente, a família está extremamente tranquila com qualquer tipo de resultado que resultar daqui, pronto. E ponto final.” -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

FERREIRA – agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Deu início ao período de votação, efetuando a chamada individual dos Membros da Assembleia.-----

----- **4.2 – APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA INFORMAÇÃO/PROPOSTA N.º 165 | 2024 – MANDATO 2021/2025, DO PRESIDENTE DA CÂMARA – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICÍPIO.** -----

----- **DELIBERAÇÃO:** A Assembleia Municipal, mediante votação por escrutínio secreto, deliberou por Maioria, com 16 votos a Favor e 5 votos Contra, aprovar o teor da Informação/ n.º 165 – Mandato 2021/2025, apresentada pelo Presidente da Câmara, datada de 19 de julho de 2024, nos exatos termos exarados e que aqui se dá por integralmente reproduzida para todos os efeitos legais. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – questionou os Membros da Assembleia, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações tidas na presente reunião, em minuta. Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas.-----

----- Por fim, desejou a todos uma boa noite, dando por encerrada a Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----